

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 5 março de 2016.

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Luís Manuel Areias Fontes)

[Handwritten signature]

Balanço em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2017	31.12.2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.419.916,72	1.431.246,53
Outros investimentos financeiros	14	3.546,26	3.357,77
Ativos por impostos diferidos	13	69.873,97	67.411,53
		1.493.336,95	1.502.015,83
Ativo corrente			
Inventários	8	17.210,42	3.342,52
Cientes	14	5.705,18	8.772,78
Estado e outros entes públicos	13,14,16	5.125,71	14.251,54
Outras créditos a receber	14	15.003,08	11.174,64
Diferimentos		4.535,04	5.286,88
Caixa e depósitos bancários	4	20.204,31	11.838,24
		67.783,74	54.666,60
Total do ATIVO		1.561.120,69	1.556.682,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	14	2.732,30	2.732,30
Outras reservas	14	14.825,79	14.825,79
Resultados transitados	5,14	54.789,60	46.850,13
Resultado líquido do período	14	(26.980,30)	(32.860,85)
Total do Capital Próprio		1.395.367,39	1.381.547,37
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	63.687,56	20.114,89
Estado e outros entes públicos	13,14,12	29.506,69	30.413,70
Financiamentos obtidos	7,14	0,00	60.500,00
Outras dívidas a pagar	14	72.559,05	64.106,47
Diferimentos			
		165.753,30	175.135,06
Total do Passivo		165.753,30	175.135,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.561.120,69	1.556.682,43

Chaves, 05 de março 2018

O Presidente do Conselho de Administração,

[Handwritten signature]
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

[Handwritten signature]
(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,

[Handwritten signature]
(Fátima Lílíana Fontes Correia Pinto)

O CC,

[Handwritten signature]
(Ana Paula dos Santos Aires)

Logo

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2017	31.12.2016
Vendas e serviços prestados	9	1.327.488,40	1.295.916,22
Subsídios à exploração	11	79.023,39	16.201,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5,17	(37.922,17)	(47.894,02)
Fornecimentos e serviços externos	17	(386.660,71)	(341.137,93)
Gastos com pessoal	5,15	(968.409,43)	(950.690,60)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	(615,00)	
Outros rendimentos	17		
Outros gastos	17	(20.602,24)	(4.248,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(7.697,76)	(31.852,85)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,17	(19.352,55)	(6.849,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(27.050,31)	(38.702,63)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,17	(2.178,28)	(2.097,69)
Resultado antes de impostos		(29.228,59)	(40.800,32)
Imposto sobre rendimento do período	13	2.248,29	7.939,47
Resultado líquido do período		(26.980,30)	(32.860,85)

Chaves, 05 de Março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração,

(Signature)
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Signature)
(Fátima Lílíana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Signature)
(Luís Manuel Areias Fontes)

O CC,

(Signature)
(Ana Paula dos Santos Aires)

27
15-1

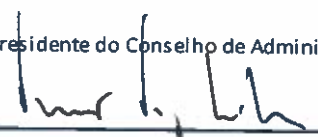
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2017 e 31 dezembro 2016

Unidade monetária: Euro


RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.438.996,28	1.401.019,80
Pagamentos a fornecedores		(435.575,18)	(432.684,41)
Pagamentos ao pessoal		(665.108,44)	(655.934,82)
Caixa gerada pelas operações		338.312,66	312.400,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2.601,79	(6.499,29)
Outros recebimentos/pagamentos		(290.540,93)	(358.681,31)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	50.373,52	(52.780,03)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(19.941,00)	(4.188,63)
Investimentos financeiros		(2.417,22)	(3.162,80)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		2.228,73	862,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(20.129,49)	(6.489,18)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		80.000,00	183.500,00
Cobertura de prejuízos		40.800,32	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(140.500,00)	(123.000,00)
Juros e gastos similares		(2.178,28)	(2.097,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(21.877,96)	58.402,31
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	8.366,07	(866,90)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11.838,24	12.705,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	20.204,31	11.838,24

Chaves, 05 de março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Val Ribeiro)


O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Lílíana Fontes Correia Pinto)

O CC,


(Ana Paula dos Santos Aires)


207
17
15-

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Capital Próprio						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2016)	6	1350.000,00	1952,00	0,00	62.456,22	0,00	1414.408,22	1414.408,22
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			780,30	14.825,79	-15.606,09	0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.860,85	-32.860,85	-32.860,85
Outras operações	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2016) 6+7+8+11	10	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	46.850,13	-32.860,85	1381547,37	1381547,37

Chaves, 05 março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)

25/11/17

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2016)	6	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	13.989,28	0,00	1381547,37	1381547,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
OPERAÇÕES COM DETENDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para coberturas de perdas	10	0,00	0,00	0,00	40.800,32		40.800,32	40.800,32
		0,00	0,00	0,00	40.800,32	0,00	40.800,32	40.800,32
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2016)	6+7+8+10	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	54.789,60	-26.980,30	1395.367,39	1395.367,39

Chaves, 05 março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,

(Ana Paula Aires)


27
J

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Capital Próprio						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2016)	6	1350.000,00	1952,00	0,00	62.456,22	0,00	1414.408,22	1414.408,22
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			780,30	14.825,79	-15.606,09	0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.860,85	-32.860,85	-32.860,85
Outras operações	11	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2016)	6+7+8+11	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	46.850,13	-32.860,85	1381547,37	1381547,37

Chaves, 05 março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

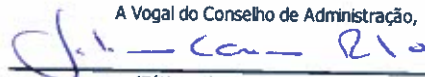
Descrição	Notas	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2016)	6	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	13.989,28	0,00	1381.547,37	1381.547,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
OPERAÇÕES COM DETENDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para coberturas de perdas	10	0,00	0,00	0,00	40.800,32		40.800,32	40.800,32
					40.800,32	0,00	40.800,32	40.800,32
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2016)	6+7+8+10	1350.000,00	2.732,30	14.825,79	54.789,60	-26.980,30	1395.367,39	1395.367,39

Chaves, 05 março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M.S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística) republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2017 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2017		31.12.2016	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	9.794,68	9.794,68	5.861,82	5.861,82
	Subtotais	9.794,68	9.794,68	5.861,82	5.861,82
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	10.409,63	10.409,63	5.976,42	5.976,42
	Subtotais	10.409,63	10.409,63	5.976,42	5.976,42
Totais		20.204,31	20.204,31	11.838,24	11.838,24

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

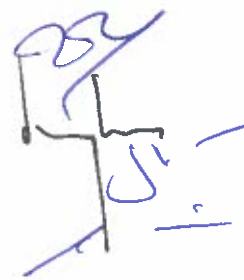
Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31-12-2017		31-12-2016	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	60.000,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	-	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	40.800,32	0,00	0,00	0,00
Totais	100.800,32	0,00	0,00	0,00

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que só um deles é que auferem remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

No ano de 2017, devido às eleições municipais, a 13 de dezembro foram nomeados novos membros do conselho de administração. Logo as remunerações auferidas foram:

- Ao membro que exerceu até 13 de dezembro de 2017 o valor auferido foi de 28.399,29€
- Ao membro que exerceu a partir de 14 de dezembro o valor auferido foi de 1.592,69€



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2016	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	396.119,48	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.962.272,53
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(318.171,24)	(18.955,46)	(177.897,44)	(11.604,65)	(526.628,79)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	77.948,24		10.059,08	684,42	1.435.643,74
Adições			2.452,57				2.452,57
Depreciações			(6.663,72)		(186,06)		(6.849,78)
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	398.572,05	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.964.725,10
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(324.834,96)	(18.955,46)	(178.083,50)	(11.604,65)	(533.478,57)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	73.737,09		9.873,02	684,42	1.431.246,53
Adições			18.067,62		780,00		18.847,62
Depreciações			(16.227,85)		(2.945,32)	(179,38)	(19.352,55)
Outras alterações			(7.677,72)		(3.119,44)	(27,72)	(10.824,88)
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	416.639,67	18.955,46	188.736,52	12.289,07	1.983.572,72
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(348.740,53)	(18.955,46)	(184.148,26)	(11.811,75)	(563.656,00)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	67.899,14		4.588,26	477,32	1.419.916,72

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2017	Depreciações reconhecidas nos resultados	16.227,85	2.945,32	179,38	19.352,55
Período 3.12.2016	Depreciações reconhecidas nos resultados	6.663,72	186,06		6.849,78

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	636.620,72
(valor líquido)	72.184,72

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa. O Conselho de Administração desenvolveu a atividade de acordo com o objeto definido no Contrato-Programa celebrado em 2017 com o Município de Chaves.

7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2017 e 2016 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2017	31.12.2016
Empréstimo Bancário de curto prazo	2.178,20	2.097,69
Totais	2.178,20	2.097,69

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

8. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2017 e 2016.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2017		31.12.2016	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	16.858,02	16.858,02	3.067,29	3.067,29
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	352,40	352,40	275,23	275,23
Totais	17.210,42	17.210,42	3.342,52	3.342,52

À data de 31-12-2017 havia mercadorias em transito no montante de 13.791,85 euros.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

</

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2017			31.12.2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	74.326,12	5,28%	(6,52%)	79.513,73	6,06%	19,66%
Prestação de serviços	1.253.162,28	89,10%	3,02%	1.216.402,49	92,71%	2,46%
Subsídios à exploração	79.023,39	5,62%	387,75%	16.201,49	1,23%	443,15%
Juros						
Outros rendimentos e ganhos						
Totais	1.406.511,79	100,00%	7,19%	1.312.117,71	100,00%	4,23%

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	300.000,00 €	- €	Livrança

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

11. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas			
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2017	Já recebidas	Por receber	Total
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	16-08-2016	15-05-2017	800,23	800,23		800,23
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-09-2016	18-03-2017	1.166,54	1.166,54		1.166,54
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	02-01-2017	01-10-2017	4.113,18	2.605,01	1.508,17	4.113,18
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	16-05-2017	15-11-2017	3.232,62	1.841,48	1.391,14	3.232,62
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,10	1.491,45	3.154,65	4.646,10
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,10	1.491,45	3.154,65	4.646,10
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	12-12-2017	11-09-2018	418,62	-	418,62	418,62
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Sub. Do Município	Município de Chaves	Preços sociais e equilíbrio das contas		01-01-2017	31-12-2017	60.000,00	60.000,00		60.000,00
Totais								79.023,39	69.396,16	9.627,23	19.023,39

12. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 05 março de 2018, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

13. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de 69.873,97 euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016 e 2017 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido	Dedutível até
2014	318.478,95 €	282.199,65 €	59.261,93 €	2026
2016	38.807,63 €	38.807,63 €	8.149,60 €	2028
2017	11.725,92 €	11.725,92 €	2.462,44 €	2029

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2016	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2017
Prej.Fiscal 2014	59.261,93 €			59.261,93 €
Prej.Fiscal 2016	8.149,60 €			8.149,60 €
Prej.Fiscal 2017		2.462,44 €		2.462,44 €
Total	67.411,53 €	- €		69.873,97 €



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.

	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes de impostos do período	-29.228,59	-40.800,32
Imposto estimado do período	2.248,29	7.939,47
Imposto corrente	-214,15	-210,13
Imposto diferido	2.462,44	8.149,60
Taxa média efetiva de imposto	8%	19%
Resultado líquido do período	-26.980,30	-32.860,85

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

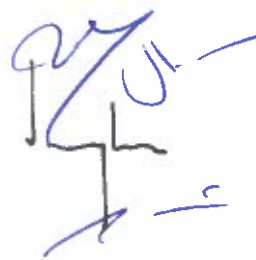
ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2017	31.12.2016
Cientes	5.705,18	3.342,52
Adiantamento a fornecedores	5.320,11	
Estado e outros entes públicos	5.125,71	14.251,54
Outras contas a receber de terceiros	9.682,97	11.174,64
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	3.046,26	2.857,77
	29.380,23	32.126,47

Imparidade de clientes

Houve um reconhecimento de imparidades de contas a receber de clientes no período de 31 de dezembro 2017 no valor de 615 euros.

O reconhecimento das imparidades nas dividas a receber é de efectuado com base na melhor estimativa sobre a cobrabilidade das mesmas.

(Valores expressos em euros)				
Rubrica	31.12.2016	Reforço	Reversão	31.12.2017
Cientes	3.239,13	615,00	0	3.854,13



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores	63.687,56	20.114,89
Estado e outros entes públicos	29.506,69	30.413,70
Financiamentos obtidos	-	60.500,00
Outras contas a pagar a terceiros	72.559,05	64.106,47
	165.753,30	175.135,06

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2017.
O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2017	Aumentos	Diminuições	31-12-2017
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	2.732,30 €			2.732,30 €
Outras Reservas	14.825,79 €			14.825,79 €
Resultados Transitados	46.850,13 €	40.800,32 €	- 32.860,85 €	54.789,60 €
Resultado líquido do período	- 32.860,85 €	- 26.980,30 €	32.860,85 €	- 26.980,30 €
	1.381.547,37 €	13.820,02 €	32.860,85 €	1.395.367,39 €

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 67.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2017	31.12.2016
Número de trabalhadores no final do período	35,00	35,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	67,00	67,00
Gastos com o pessoal	968.409,43	950.690,60
Gastos médios por trabalhador	14.453,87	14.189,41

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	(Valores expressos em euros)	
	31.12.2017	31.12.2016
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal único	3.439,43	3.248,63
Remunerações dos órgãos de gerencia	29.991,98	33.394,65
Remuneração ao pessoal	756.201,45	739.260,14
Encargos sobre remunerações	163.642,43	161.351,40
Seguro de Pessoal	5.618,74	5.655,49
Gastos de ação social	1.677,63	3.797,74
Outros	7.837,77	3.982,55
	968.409,43	950.690,60

16. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31.12.2017	31.12.2016
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	3.939,59	4.865,59
Matérias	33.982,58	43.028,43
	37.922,17	47.894,02
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados (1)	141.370,75	127.389,24
Publicidade	37.325,16	33.387,14
Vigilância e segurança	41.756,72	41.888,52
Honorários (1)	44.020,58	44.217,99
Conservação e Reparação	34.249,09	26.799,68
Serviços Bancários	4.229,83	4.132,16
Outros Serviços especializados	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	1.065,26	1.746,32
Materias de Escritório	6.920,99	4.413,83
Outros materiais	25.483,13	16.075,06
Combustíveis	4.498,05	3.788,11
Deslocações e estadas	1.832,59	587,39
Comunicações	4.459,82	3.721,82
Seguros	2.447,80	2.033,33
Contencioso e notariado	175,00	55,00
Despesas de representação	38,35	378,85
Limpeza, Higiene e conforto	36.787,59	30.523,49
Outros serviços	0,00	0,00
	386.660,71	341.137,93
<i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	19.352,55	6.849,78
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2.453,32	1.543,21
Outros	18.148,92	2.704,80
	20.602,24	4.248,01

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubricas	31.12.2017	31.12.2016
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-2.178,28	-2.097,69
	-2.178,28	-2.097,69

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

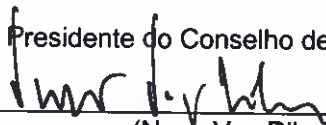
(Montantes expressos em Euros)

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 26.980,30 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.


Chaves, 05 de março de 2018.

O Presidente do Conselho de Administração,



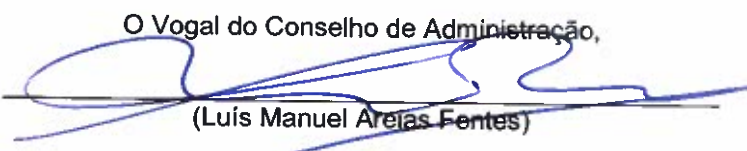
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado ,



(Ana Paula dos Santos Aires)

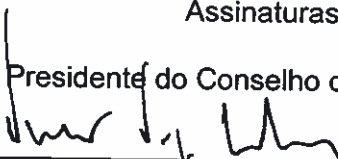
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2017, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 5 março de 2018.

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



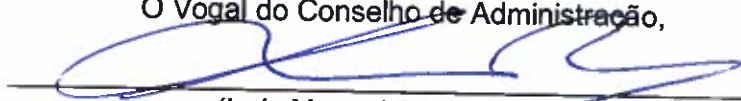
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

Relatório do de Execução Orçamental do 4º trimestre

Introdução

Para dar cumprimento a alínea e) do artigo 42º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, elabora-se o presente relatório de execução orçamental.

Análise ao Orçamento de Rendimentos

Os proveitos da GEMC, EM,SA provêm das receitas:

- Termas;
- Piscinas do Rebentão;
- Parómetros;
- Parque de Campismo;
- Parque de Estacionamento do Centro Histórico;
- Balneário pedagógico de Vidago.

Código das Contas	Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
71 VENDAS			
711 Mercadorias	2.495,00 €	5.719,61 €	129,24%
712 Produto acabado e Inter(Bar Termas)	62.350,00 €	68.606,51 €	10,03%
Total	64.845,00 €	74.326,12 €	15%
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721 Tratamentos Termas	890.000,00 €	876.214,81 €	-1,55%
722 Fornecimento de Geotermia	12.000,00 €	8.336,67 €	-30,53%
723 Piscina Rebentão	78.500,00 €	68.354,08 €	-12,92%
7241 Parque de Campismo	68.330,00 €	74.105,56 €	8,45%
7243 Parómetros	160.000,00 €	174.116,85 €	8,82%
7245 Parque de estacionamento do Centro Histórico	30.000,00 €	37.061,66 €	23,54%
725 Serviços Secundários		255,86 €	100,00%
726 Tratamentos Termas (Balneário Ped.de Vidago)	50.000,00 €	14.716,79 €	-70,57%
Total	1.288.830,00 €	1.253.162,28 €	-3%
75 Subsídios do estado			
751 Subsídios do estado	63.245,00 €	79.023,39 €	24,95%

Código das Contas		Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS			
61	Mercadorias	40.340,00 €	37.922,17 €	-5,99%
	Total	40.340,00 €	37.922,17 €	-5,99%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERN			
622	Serviços Especializados	361.507,00 €	386.660,71 €	6,96%
	Total	361.507,00 €	386.660,71 €	6,96%
63	GASTOS COM PESSOAL			
63	Gastos com pessoal	995.838,00 €	968.409,43 €	-2,75%
		995.838,00 €	968.409,43 €	-2,75%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMOR			
642	Ativos fixos tangíveis	11.580,00 €	19.352,55 €	67,12%
		11.580,00 €	19.352,55 €	67,12%
68	OUTROS GASTOS			
68	Outros Gastos	2.694,50 €	20.602,24 €	664,60%
		2.694,50 €	20.602,24 €	664,60%
69	GASTOS FINANCEIROS			
691	Juros	2.164,00 €	2.178,28 €	0,66%
		2.164,00 €	2.178,28 €	0,66%

Análise ao Orçamento Anual de Investimento

Investimento no Balneário das Termas de Chaves

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE MARQUESA ELÉTRICA	- €	585,50 €	100%
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	5.000,00 €	5.896,40 €	18%
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	10.000,00 €	8.670,72 €	-13%
- AQUISIÇÃO DE MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	3.600,00 €	0,00 €	-100%
TOTAL	18.600,00 €	15.152,62 €	-19%

Investimento no Bar do Balneário das Termas de Chaves

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO	1.500,00 €	780,00 €	-48,00%
TOTAL	1.500,00 €	780,00 €	-48,00%

Investimento no Piscinas Descobertas da Quinta do Rebentão

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE ASPIRADOR PARA PISCINA	0,00 €	2.915,00 €	100,00%
TOTAL	0,00 €	2.915,00 €	100,00%

Chaves, 05 de Março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula Aires)